

## ONU-Habitat

**Capacitar as mulheres e raparigas deslocadas internamente para se tornarem intervenientes activos no planeamento, concepção e construção de habitações resistentes.**



Este projecto foi concebido para reforçar os mecanismos de protecção das mulheres e raparigas deslocadas, desde o primeiro alojamento até aos reassentamentos estabelecidos, com elevado potencial de replicação e expansão. O envolvimento constante da mão-de-obra local na concepção e construção de casas adequadas, acessíveis, resistentes e seguras inclui mulheres e raparigas locais, servindo como instrumento de capacitação local, coesão social e inclusão de género.

Este projecto é implementado através de abordagens participativas, levando à construção de 50 casas resilientes em Marokani, no distrito de Ancuabe, Cabo Delgado, para mulheres deslocadas internamente. O projecto não só dá prioridade à habitação para mulheres vulneráveis, como também inclui mulheres desde a fase de concepção e planeamento, bem como nas actividades de construção.

40 mulheres e 67 artesãos locais, pertencentes a comunidades deslocadas e de acolhimento, receberam formação em construção de habitações resilientes. Actualmente, muitas delas estão a replicar o que aprenderam, prestando apoio a outras famílias que estão a construir as suas casas com o apoio do Governo. Graças ao projecto, os serviços de carpintaria, alvenaria e estucagem, bem como os fornecedores locais de materiais, cresceram a nível local, contribuindo para um ambiente socioeconómico mais

dinâmico e para uma cadeia de valor de construção local mais forte para melhorar a habitação.

4500 pessoas beneficiarão do projecto no local de reinstalação de Marokani e nas comunidades de acolhimento. Os beneficiários indirectos são cerca de 4500 pessoas das zonas-alvo, que beneficiarão do desenvolvimento de competências relacionadas com a construção de habitações, o que conduzirá à criação de emprego e a actividades auto-sustentáveis no âmbito das actividades do projecto.



O modelo Marokani foi amplamente aceite pelo governo, sendo adoptado como referência para os programas de habitação do governo para a região Norte de Moçambique. O "modelo Marokani" tornou-se uma palavra-chave, reconhecida pelo governo, beneficiários e parceiros de implementação, oferecendo uma solução duradoura para as necessidades de habitação e uma oportunidade para os deslocados internos e as comunidades de acolhimento estarem no centro do seu processo de recuperação e integração.